

Organizadores
deste número

CHRISTOPHE BIDENT

Professor de Estudos Teatrais da Universidade de Picardia Jules Verne (Amiens), onde dirige o Instituto de Artes. É autor de *Maurice Blanchot, partenaire invisible* (ChampVallon, 1998); *Bernard-Marie Koltès, Généalogies* (Farrago, 2000); *Reconnaisances - Antelme, Blanchot, Deleuze* (Calmann-Lévy, 2003); *Le geste théâtral de Roland Barthes* (Hermann, 2012). Editou dois volumes de artigos de Blanchot (*Chroniques littéraires du «Journal des débats»*. *Avril 1941 - août 1944*, Gallimard, 2007 e *La Condition critique. Articles, 1945-1998*, Gallimard, 2010).

PAULA GLENADEL

Professora titular da UFF, pesquisadora do CNPq, escritora e tradutora. Publicou livros de crítica literária (*Nathalie Quintane por Paula Glenadel*, col. Ciranda da Poesia, EdUERJ, 2012; *O preço da poesia – pequena meditação em quatro tempos sobre valor e literatura*, col. MóBILE, Lumme, 2011) e livros literários (*Rede*, Confraria do vento, 2014; *A fábrica do feminino*, 7Letras, Programa Petrobras Cultural - Lei Federal de Incentivo à Cultura do MinC, 2008; *Quase uma arte*, col. Ás de Colete, Cosac Naify; 7Letras, 2005; *A vida espiralada*, Caetés, 1999). Organizou as coletâneas *Cenas de arte e ficção. Teatralidades contemporâneas* (Confraria do vento, 2015), *Valores do abjeto* (EdUFF, 2008) e *Estéticas da crueldade* (Atlântica, 2004), com Ângela Dias; *Viver com Barthes* (7Letras, 2005), com Vera Casa Nova; *Em torno de Jacques Derrida* (7Letras, 2000), com Evando Nascimento.

Colaboraram
neste número

AMANDA MENDES CASAL

Mestre em Estudos da Tradução pelo POSTRAD-UnB e Doutoranda em Estudos de Literatura na UFF. Tem interesse em crítica e teoria literária, e aproximações entre literatura e filosofia. Pesquisa de doutorado em andamento sobre a relação de Maurice Blanchot com a poesia pelos desvios da exigência fragmentária e comunitária.

ARNALDO ROSA VIANNA NETO

Professor Adjunto de Literatura Francesa, Literaturas Francófonas (Quebec, Antilhas, Magreb) e Língua Francesa da Universidade Federal Fluminense (UFF), D.E., Pós-Doutor em

Literatura Comparada, com Projeto de Pesquisa financiado por Bolsa de Pós-Doutorado Júnior (PDJ) do CNPq, em 2006, com renovação em 2007, desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas da UFRJ; Doutor em Letras (Literatura Comparada), pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense (UFF), financiado por Bolsa de Estudos do CNPq para Doutorado (1999 a 2003), realizou Doutorado-Sanduíche em Literatura Comparada na Université du Québec à Montréal (UQÀM), financiado por Bolsa do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (PDEE), da CAPES (2002).

BIANCA MADRUGA

Nasceu no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. Artista Visual, mestre em Filosofia pela UFF e doutoranda em Artes Visuais na UERJ. Gestora cultural e cofundadora do espaço A MESA. Participou, recentemente da residência artística da FAAP. Em 2019, realizou a exposição individual Ponto de Queda, na Galeria de arte IBEU. Participou de exposições coletivas no Rio de Janeiro e em SP. Foi curadora das exposições “Cultivar o deserto como um pomar às avessas”, na galeria de arte UFF e “Impávido Colosso” em A MESA. Seu trabalho coloca em tensão as medidas das coisas, do tempo e do espaço. Mobiliza também as forças próprias do dia e da noite, transparência e opacidade, materialidade e vazio.

CID OTTONI BYLAARDT

Tem doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais, e pós-doutorado em Literatura Comparada pela Universidade de Coimbra, Portugal. É professor Associado III de Literatura Brasileira da Universidade Federal do Ceará, com projeto de pesquisa denominado “Esvaziamento da História nas Literaturas Brasileira e Portuguesa Contemporâneas”. É Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 2 do CNPq.

DAVI ANDRADE PIMENTEL

Doutor em Literatura Comparada pela UFF, realizou Doutorado-Sanduíche na Université de Picardie Jules Verne em Amiens-França com o professor Christophe Bident, pesquisador reconhecido por sua pesquisa em torno da obra blanchot-

tiana. Tem experiência na área de Teoria da Literatura, com ênfase nos escritos ensaísticos e ficcionais do escritor francês Maurice Blanchot. Realiza atualmente Pós-doutorado junto ao Instituto de Letras da UFF, no qual trabalha com a tradução de duas obras do escritor francês Maurice Blanchot: *Aminadab* e *De Kafka à Kafka*.

ECLAIR ANTONIO ALMEIDA FILHO

Tem doutorado em Letras (Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa) pela Universidade de São Paulo (2006). Professor Associado II do curso de Letras Tradução Francês-Português da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Francesa e em Tradução. Participa do Grupo de Estudos Blanchotianos e de Pensamento do Fora UNB-CNPq e do Grupo de Estudos Italo Calvino UNB-UFSC-CNPq. Atua também como professor do Mestrado em Estudos de Tradução (POSTRAD), na Universidade de Brasília.

LESLIE HILL

Professor de francês na Universidade de Warwick, Inglaterra. Hill foi escolhido membro da British Academy em 2003. Principais publicações: *Radical Indecision: Barthes, Blanchot, Derrida, and the Future of Criticism* (Notre Dame, University of Notre Dame Press, 2010); *The Cambridge Introduction to Jacques Derrida* (Cambridge, Cambridge University Press, 2007); *Bataille, Klossowski, Blanchot: Writing at the Limit* (Oxford, Oxford University Press, 2001); *Blanchot: Extreme Contemporary* (London, Routledge, 1997); *Marguerite Duras: Apocalyptic Desires* (London, Routledge, 1993); *Beckett's Fiction: In Different Words* (Cambridge, Cambridge University Press, 1990).

MARCELO REIS DE MELLO

Poeta, editor, tradutor e crítico literário. Doutor em Literatura comparada e mestre em Estudos de Literatura pela Universidade Federal Fluminense. Coordenador da área de Literatura da Coordenadoria de Arte e Oficinas de Criação Artística da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - COART UERJ.

MARCIA DE MESQUITA ARAÚJO

Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Ceará (UFC). desenvolvendo pesquisa sobre a poesia de Henriqueta Lisboa. Integrante do grupo de pesquisa “A disrupção da metafísica ocidental na literatura contemporânea”, também na mesma instituição. Atua como professora-tutora da Universidade Federal do Ceará, no curso semi-presencial de Letras-Português. Docente concursada da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, lotada na escola Zélia de Matos Brito, em Guaramiranga, CE.

PIERO EYBEN

Poeta, Tradutor e Professor Associado 1 de Teoria da Literatura da Universidade de Brasília. Pesquisador com bolsa de Produtividade do CNPq. Professor Visitante na Université Paris Diderot, com bolsa CAPES. É Chercheur-associé ao Collège des Études Juives et de Philosophie Contemporaine – Centre Emmanuel Levinas, na Université Sorbonne. Possui pós-doutorado em Filosofia pela Université Sorbonne. Doutor em Literatura, tem experiência na área de Teoria Literária, Filosofia, Tradução, atuando principalmente nos seguintes temas: desconstrução, experiências limites em estética e ética, pensamento de Jacques Derrida. Coordena o Grupo de Pesquisa “Escritura: linguagem e pensamento”. Foi Coordenador do Programa de Pós-graduação em Literatura (TEL-UnB), entre 2013 e 2015. Dirige a coleção PORVIR na Editora Horizonte. Editor do jornal “O Tranca Rua”.

SUSANA KAMPPF LAGES

É professora de Língua e Literatura Alemã da Universidade Federal Fluminense. Tem como foco de pesquisa a relação entre literatura, crítica e tradução na obra de autores da modernidade. É tradutora de Franz Kafka e Walter Benjamin. Atualmente trabalha em projeto de pesquisa que envolve tradução, autobiografia e a forma do livro e que se volta para a tradução e o comentário de textos de Franz Kafka.